



## UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ – ATUAÇÃO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

LUDMILA APOLIANO GOMES ALBUQUERQUE  
MARIA EDINETE TOMÁS

### Resumo

A Universidade, enquanto instituição de ensino, pesquisa e extensão, deve prestar determinado serviço à sociedade, sobretudo, à comunidade na qual se insere, o que faz deste segmento social avaliador primário dos bens recebidos. O presente estudo objetivou estimar o papel social da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA. Constitui-se num estudo de caso, amparado em pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e pesquisa de campo; as duas primeiras focaram produções escritas no espaço de dez anos, enquanto a última concentrou-se no ano de 2008, realizou-se por meio de questionário escrito, abrangeu 220 informantes. A análise dos dados recebeu abordagem quali - quantitativa. Os resultados evidenciaram que a UVA exerce grande influência tanto no meio sociocultural e econômico do município sobralense e de municípios circunvizinhos, quanto de outros municípios brasileiros. Projeto este, atualmente, adotado pelo Ministério da Educação para todo território nacional com Plano de Formação de Professores das Escolas Básicas.

**Palavras – chave:** Ensino Superior. Abrangência Social, Universidade. Universidade Estadual Vale do Acaraú.

### 1. Introdução

Atualmente, é indiscutível que toda unidade de ensino se deva pautar por uma dada missão e que esta aponte o papel social que tal instituição deseja desempenhar em seu contexto social. O referido papel, contudo, pode ou não ser reconhecido pela comunidade desse importante recurso educacional, embora originalmente para ela se volte e só com ela se realize.

A partir do pensamento Luckesi (1996) sobre a importância da socialização do conhecimento, constatamos que quanto mais conhecida e validada for a missão de um organismo social por sua comunidade, mais ele terá possibilidade de corresponder ao compromisso com ela firmado. Tais pressupostos definiram o objetivo desse estudo: conhecer a percepção da comunidade sobralense acerca do papel social da Universidade Estadual Vale do Acaraú, situada em Sobral - CE.

Para realizarmos nosso fito desenvolvemos um estudo de caso amparado em pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e pesquisa de campo, dando-lhe feição analítica - descritiva. A pesquisa bibliográfica motivou-nos a investigar o problema e, associada à pesquisa documental, ajudou-nos a configurar o objeto de estudo, enquanto a pesquisa de campo permitiu-nos verificar se os dados inicialmente levantados encontravam ou não ressonância na comunidade acadêmica da UVA, com menor possibilidade de manifestar oficialmente.

Os dados da pesquisa de campo foram levantados por meio de questionário escrito, aplicado a 220 informantes, escolhidos aleatoriamente entre discentes, docentes e dirigentes da UVA, com atuação maior na sede universitária, bem como a outros segmentos da sociedade sobralense.

Constatamos que os investigados reconhecem a importância da UVA para o desenvolvimento local, regional e nacional, ponto de confluência maior entre os três tipos de pesquisa que realizamos.

## **2. Universidade: sociedade do conhecimento**

As inovações tecnológicas ocorridas no último século têm provocado mudanças constantes na economia, na educação, nos costumes, enfim, em todos os setores que envolvem o processo de desenvolvimento das sociedades contemporâneas. Na educação, por exemplo, o desenvolvimento do saber, se vem permitindo o domínio da tecnologia, através dele gera a sociedade do conhecimento.

Luckesi (1996) define o conhecimento como entendimento do mundo, por meio do qual o homem transforma sua realidade na busca de satisfazer as necessidades que experimenta. Destarte, quanto maior for o nível de conhecimento de alguém, maior será sua margem de certeza, segurança e precisão ao intervir na realidade, assertiva essa corroborada por Marcovitch (1998, p. 44) ao dizer:

A busca do conhecimento é um dos mais nobres valores humanos porque eleva o indivíduo, torna-o agente de transformação da realidade. Adquirindo o saber, ele ganha também a força necessária para melhorar o mundo.

Partindo da convicção de que a sociedade se interessa pelo desenvolvimento do processo informativo para expandir o conhecimento e que isso depende da democratização dos meios de acesso à informação, as universidades, enquanto espaço privilegiado de ensino, pesquisa e extensão, têm o papel inalienável de estimular, ordenar e apoiar o binômio comunicação – educação para beneficiar essa mesma sociedade.

Nesse mister, a maior concentração pela busca do conhecimento encontra-se nas universidades, que lidam com a capacitação científica e tecnológica para alcançar uma visão mais ampla e profunda da realidade. Via de regra, essa visão inclui o novo, o inusitado, o desconhecido, aspecto que pode até ser desprestigiado por quem faça uma análise superficial do processo acadêmico de geração do conhecimento.

A evolução do regime capitalista permitiu que demandas de algumas facções sociais prevalecessem em determinados períodos históricos, restringindo o papel da Universidade a uma dimensão um tanto mecanicista: ser instância formadora de mão-de-obra, de capacitação de pessoal. Essa realidade, contudo, não corresponde às exigências da sociedade hodierna, com interesses mais amplos. Sicsú (1997, p. 52), por exemplo, diz que, atualmente, a universidade “[...] vive numa situação de porta-voz da sociedade civil, recebendo influências do mercado e sendo formadora técnica e difusora de valores críticos humanistas”.

Dentro dessa visão, a instituição universitária é concebida como um sistema social complexo, que embora não ignore “as influências do mercado”, a elas não se limita, pois que se percebe também como “difusora de valores críticos humanistas”, fundamentais à vivência dos ideais democráticos. Assim sendo, o processo formativo no ambiente universitário pressupõe o confronto de racionalidades múltiplas e atores livres, com valores e objetivos próprios, cada um detendo e usando um determinado grau de poder para tentar influenciar o todo organizacional, sem, contudo, desprestigiar as demandas da sociedade.

## **3. Metodologia**

### 3.1. Definição do método

A realização deste estudo deu-se com o entrelaçamento de dados levantados por diferentes meios, em diferentes momentos e junto a diferentes informantes.

Inicialmente, realizamos pesquisa teórica em duas direções. A primeira com foco no caráter histórico das universidades e o compromisso que elas assumem com a sociedade; a segunda sobre a UVA e suas realizações no espaço dos últimos dez anos: de 1998 a 2008.

Via de regra, as fontes bibliográficas relativas à UVA davam-lhe uma visão positiva, o que nos levou a consultar documentos disponíveis no arquivo da instituição, a fim de conhecermos melhor certos aspectos necessários à configuração do objeto de nosso interesse.

Os dados secundários foram coletados através de pesquisas em documentos governamentais junto aos órgãos públicos e em outras universidades, além de referências bibliográficas que serviram de embasamento do objeto de estudo. Desta forma, visando à identificação de informações que contribuíssem para elucidar as questões da pesquisa, foram consultados os seguintes documentos:

- Estatuto e Regimento da UVA;
- Plano Estratégico I e II;
- Relatório de dirigentes;
- Resoluções dos órgãos colegiados;
- Livros, revistas e outros documentos relativos à universidade.

Amparados pela pesquisa bibliográfica e documental, realizamos a pesquisa empírica para obtermos a visão de outros atores sociais acerca da importância da UVA.

Esse estudo, portanto, apresenta-se sob uma abordagem quali-quantitativa, do tipo histórico-organizacional, uma vez que nosso interesse recai sobre os processos e produtos de uma instituição de ensino durante um período de dez anos. O intervalo foi definido a partir da identificação prévia que então se iniciou um período de mudanças de paradigma na educação, notadamente no ensino superior, e no desenvolvimento dos programas de ciência e tecnologia do Estado do Ceará.

Em geral, a questão metodológica desse estudo apoiou-se no pensamento de Boakari (1999) ao que nesse tipo a investigação tem como objetivo “[...] identificar, entender, compreender e explicar o que emerge, a partir dos dados coletados”. Portanto, através de “palavras, ações e documentos” referentes à gestão Universitária, buscamos uma associação entre os três tipos de pesquisa adotados nesse estudo.

### 2.2. Os informantes da pesquisa empírica

Dentro de sua complexidade organizacional a universidade é composta por segmentos de pessoas que podem ser agrupadas em razão dos seus interesses e das atividades que desempenham na instituição. Assim, definimos os informantes, identificando-os na própria comunidade universitária, a partir de três segmentos - corpo docente, corpo discente, dirigentes da UVA - e dirigentes da sociedade. A opção por esses quatro segmentos deu-se com base no seguinte aspecto: cada um é composto de pessoas que constituem o quadro social da universidade e compartilha, de alguma forma, certa identidade de interesses na interação e comunicação organizacional acadêmica.

Destarte, foram sujeitos da pesquisa de campo 220 atores sociais, envolvidos com a problemática da gestão da UVA, dos quais buscamos conhecer percepções, julgamentos e experiências relacionados com o objeto de interesse.

Dado a abrangência territorial da UVA à época da pesquisa empírica, optamos por identificar tais informantes no Campus da Betânia, sede universitária e maior dos *campi* da universidade em pauta, e na sociedade sobralense.

### 2.3. Coleta e instrumento da pesquisa empírica

A população pesquisada foi trabalhada sob os princípios da amostra estratificada por cota aleatoriamente visando assegurar a representatividade e as características de cada categoria dentro da estrutura organizacional, divididos em quatro categorias: docentes, discentes (graduação e pós-graduação), sociedade sobralense e dirigente da UVA. Dentre estes, definimos como informantes principais o terceiro e o quarto setores, sendo os restantes informantes colaterais.

Quadro N°1

Distribuição do universo da pesquisa

Categorias	Sub-Grupos	Nº Questionários a aplicar
Dirigentes	Sociedade Sobralense	50
	Dirigentes da UVA	40
Docentes	Professores do Quadro efetivo	40
Discentes	Alunos dos Cursos Regulares de	40
	Alunos dos Cursos Pós-Graduação Lato-	40
	Alunos dos Cursos Pós-Graduação Strito-Sensu	10
TOTAL		220

Para efeitos da composição desta amostra distribuimos conforme cada categoria da seguinte maneira:

- **Os discentes:** graduação, entrevistamos 02 (dois) alunos por curso a partir do 5º semestre; pós-graduação lato-sensu, 04 (dois) alunos por turma; pós-graduação stricto-sensu, 01 aluno por turma dos cursos oferecidos pela UVA;
- **Os Docentes:** tentamos atingir 10% do total do quadro efetivo de professor e procuramos entrevistar 02 (dois) professores por curso observando sempre o tempo de docência na UVA;
- Para definir os **dirigentes da UVA**, primeiramente, foi realizado um levantamento de todas as áreas administrativas da universidade com seus respectivos cargos e excluído aqueles que não se enquadram nas características demandadas por esta pesquisa.
- Por **dirigentes na Sociedade Sobralense**, consideramos os que ocupam cargos de direção ou função gratificada na estrutura decisória organizacional, indicados entre administradores, advogados, engenheiros, contadores e outros.

Em relação à coleta dos dados primários, inicialmente foram aplicados 30 (trinta) questionários de pré-teste no mês de setembro/2001, sendo 8 (oito) destinados aos professores, 6 (seis) aos dirigentes da UVA, 12 (doze) aos estudantes e 04 (quatro) à

sociedade sobralense. Os instrumentos foram distribuídos aleatoriamente. Esse procedimento serviu para reformular algumas questões e eliminar outras, a fim de facilitar a compreensão dos respondentes e diminuir o tempo de aplicação. Em outubro de 2008, foi aplicado o questionário definitivo aos informantes da pesquisa empírica, após garantia prévia da adoção procedimentos éticos quanto à sua finalidade.

Então, cada questionário foi composto de três partes: a primeira compreendeu informações de caráter individual e funcional, cuja finalidade foi conhecer as características do universo amostral, a segunda complementou com questões relativas à gestão universitária e por último, quatro questões abertas, que oportunizaram aos informantes aprofundar sua opinião acerca do assunto abordado.

#### 2.4. Tratamento dos dados da pesquisa empírica

Após a coleta de informações, foi possibilitado um tratamento estatístico aos dados, feito tabulações e gráficos, no sentido de buscar a análise e a interpretação das respostas encontradas, juntamente com software estatístico.

Dada a inexistência de informações primárias e secundárias sobre as variáveis a serem questionadas, adotou-se  $P=0,5$  como sendo a proporção das características favoráveis, ou seja, 50% e  $Q=0,5$  de não favoráveis, ou seja, os outros 50%. Esse procedimento, de natureza conservadora, visou obter a maior variância possível e, portanto, uma amostra de tamanho maior. Foram adotados um erro de amostragem igual a 5% e um nível de significância de 5%, ou seja, um nível de confiança igual a 95%. Na tabela abaixo detalhamos as categorias em sub-grupos com suas respectivas população, percentual e o total da amostra, dividida proporcionalmente.

Com base nesta análise e interpretação foi feito o cruzamento das informações, em busca de indicadores, conforme os objetivos propostos, e levando em conta o referencial teórico desta pesquisa.

#### 2.5. O contexto da pesquisa empírica

Segundo os dados da pesquisa documental, a história da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA inicia-se em 1961, com a criação da Faculdade de Filosofia Dom José, refletora da intenção diocesana de propagar a fé cristã e conhecimento erudito, através do ensino da filosofia e de temas afins, em cursos superiores de Letras, História, Estudos Sociais e Filosofia, os primeiros a serem implantados.

A partir de 1968, com a intervenção do setor público municipal, aquela Faculdade se transforma na Universidade Vale do Acaraú, cuja oferta de ensino é ampliada com a criação de cursos superiores nas áreas de Educação, Ciências Contábeis, Engenharia de Operações, Enfermagem e Obstetrícia.

Com a aprovação da Lei Estadual nº. 10.933, em 1984, o Governo do Estado do Ceará eleva a instituição em apreço à autarquia estadual, denominando-a Universidade Estadual Vale do Acaraú. A partir da estadualização, a autoridade do Reitor deixou de ser apenas simbólica, passou a ancorar-se em processos formais que possibilitaram o tipo de gestão necessário ao desenvolvimento da Instituição.

Com sede no município de Sobral, que em novembro de 2007, contava com 176.895 habitantes em um espaço territorial de 2.123 km<sup>2</sup>, a UVA tem influência direta praticamente em todo o Estado do Ceará, bem como nos municípios limítrofes do vizinho estado do Piauí (IBGE).

De maneira específica, a UVA exerce efeitos imediatos sobre a macroregião cearense denominada de Sobral/Ibiapaba. Essa congrega nada menos de 28 municípios cearenses - Carnaubal, Croatá, Guaraciaba do Norte, Ibiapina, Ipu, São Benedito, Tianguá, Ubajara, Viçosa do Ceará, Alcântaras, Cariré, Coreaú, Forquilha, Frecheirinha, Graça,

Groaíras, Hidrolândia, Irauçuba, Massapê, Meruoca, Moraújo, Mucambo, Pacujá, Pires Ferreira, Reriutaba, Santana do Acaraú, Senador Sá e Varjota; além de Sobral, que se constitui, sem dúvidas, em seu ponto focal, devido a notória posição de relevância que exerce no cenário econômico e político cearense.

A existência da UVA colabora decisivamente para que a taxa de escolarização bruta estadual no ensino superior no Ceará cresça, em virtude do seu esforço na oferta de nada menos 28 cursos de graduação, modalidades bacharelado e licenciatura, somente em sua sede em Sobral.

Quadro N°05  
Cursos de Graduação na Sede

<b>2008</b>
1. Administração
2. Biologia - Bacharelado
3. Biologia - Licenciatura
4. Ciências Contábeis - Manhã
5. Ciências Contábeis - Noite
6. Ciências da Computação
7. Ciências Sociais - Bacharelado
8. Ciências Sociais - Licenciatura
9. Direito
10. Educação Física - Bacharelado
11. Educação Física - Licenciatura
12. Enfermagem
13. Filosofia - Bacharelado
14. Filosofia - Licenciatura
15. Física
16. Geografia - Bacharelado
17. Geografia - - Licenciatura
18. História
19. Letras – Língua Portuguesa – Manhã
20. Letras – Língua Portuguesa – Noite
21. Letras – Língua Inglesa
22. Matemática
23. Pedagogia – Manhã
24. Pedagogia - Noite
25. Química
26. Tecnologia da Construção Civil
27. Tecnologia da Construção em Edifícios
28. Zootecnia

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação

Além dos cursos ofertados na sede universitária, a UVA mantém Unidades de Extensão onde se desenvolvem programas especiais de Formação de Professores – PREFOP<sup>1</sup>; Cursos Sequências<sup>2</sup> e cursos de Graduação Tecnológica.

Esses são cursos autônomos descentralizados, de graduação e pós-graduação, que

<sup>1</sup> PREFOP – Programa emergencial de Formação de Professores para profissionais de nível superior sem licenciatura, que exercem o magistério sem a devida formação didático – pedagógica.

<sup>2</sup> CURSOS SEQUENCIAIS, previsto no artigo 44 da Lei N°9394/96 (LDB), amparadas pela resolução do CEPE – UVA N°03/2000 e 04/2000, destina-se aúeles que possuem certificado de nível médio e que desejam ampliar ou atualizar os seus horizontes intelectuais.

além de operacionalizados em municípios cearenses, também o são em municípios dos estados: Rio Grande do Norte, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Sergipe, Goiás, Amapá, Pará, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Piauí e Distrito Federal.

Dentre os cursos ofertados pela UVA fora de sua sede universitária estão os chamados cursos seqüenciais de formação específica, previstos no inciso I do artigo 44 da LDB. São cursos inovadores com essência profissionalizante, tal como os cursos de graduação tecnológica, também ofertados em iguais condições. Assim sendo, a UVA deverá permanecer interagindo fortemente com a comunidade trabalhadora, pelo treinamento que fornece com seus cursos de educação profissional de nível tecnológico.

Concomitante à oferta de cursos de graduação e em nível superior, a Universidade em apreço oferece à sociedade brasileira cursos de pós-graduação *lato-sensu*, tanto em sua sede universitária, quanto nas unidades de extensão, que promovem a atualização de profissionais graduados no que tange a situações específicas de trabalho.

Com relação a essa Universidade, Soares (1999) e Sadoc (2001) põem em relevo também as pesquisas científica e tecnológica ligadas à problemática regional, bem como destacada atividade extensionista junto às comunidades da macroregião do Ceará.

Por meio de tais ações, a UVA busca cumprir o que prever sua missão: “*Ofertar ensino superior de excelência, de forma inclusiva, flexível e contextualizada, e buscar, por meio da pesquisa e extensão, soluções que promovam a qualidade de vida*” (SOARES, 2003).

Com base nos dados da pesquisa bibliográfica e documental, vale destacar ainda, que desde seus primórdios, a UVA tem marcadamente assumido a postura de instituição que procura ser um braço de formação de profissionais da educação básica, de extrema importância ao desenvolvimento da pessoa humana e, por consequência, ao desenvolvimento social e econômico de uma região.

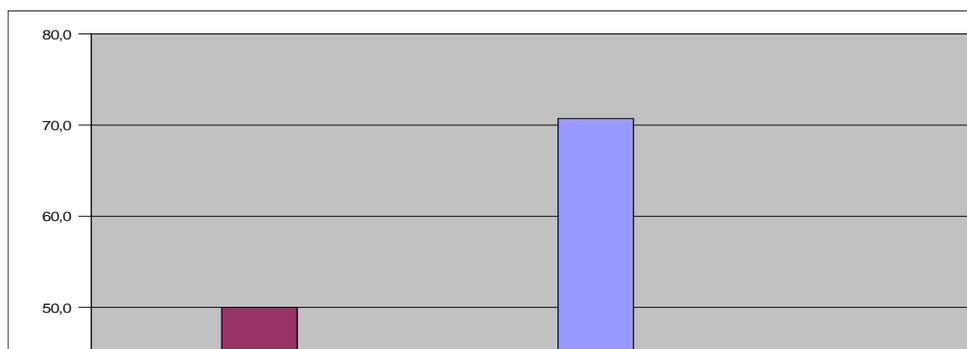
Contudo, no Brasil, em especial, nas regiões menos prestigiadas, a educação básica é um segmento complexo e problemático, o que amplia a importância das ações desenvolvidas pela UVA.

### **3. Resultados e discussões**

Os dados levantados na pesquisa empírica confirmam muitos dos obtidos por meio da pesquisa teórica quanto à importância que a UVA representa para o desenvolvimento, em especial, das zonas Norte e Noroeste do estado do Ceará.

O gráfico 1 revela o grau importância atribuída numa perspectiva geral:

Gráfico N°01  
Demonstrativo da importância atribuída a UVA na região



Fonte: Pesquisa direta

O indicador mais expressivo de que os informantes reconheciam a importância social da UVA apresentou-se no motivo que davam para justificar suas respectivas afirmações. Foram mais recorrentes na fala de cada categoria:

- Discentes - na qualificação profissional em cursos desejados e em conformidade com a demanda do mercado de trabalho.
- Docentes – na possibilidade de difusão de conhecimentos científicos e culturais, que somado aos valores e vivência da prática, formam profissionais capazes de influir positivamente no desenvolvimento de sua sociedade.
- Dirigentes – no favorecimento do desenvolvimento econômico, social, cultura e político, através da formação de cidadãos mais críticos e capazes de influenciar positivamente no processo da elevação da qualidade de vida da população regional.
- Lideres da sociedade sobralense - na influência sobre o desenvolvimento social, cultural e econômico na região, pois possibilita o acesso dos menos favorecidos ao ensino superior, além de movimentar positivamente a sociedade, em seu entorno, sob o ponto de vista cultural e econômico, pela migração de alunos e professores.

Em frequência um pouco menor de recorrência acham-se presentes na fala dos informantes os seguintes indicadores de que a UVA vem cumprindo seu papel social:

- Discentes (54,7%) - criação e desenvolvimento de projetos de Pesquisa e Extensão.
- Docentes (86,2%) - trabalhos de iniciação científica e de pesquisa comprometidos com as demandas sociais (43,5%), dos quais a Fazenda Experimental, o Museu Dom José, além das parcerias com prefeituras da região para a formação de professores da rede de ensino (24,7%).
- Dirigentes da UVA (85%) - atividades de extensão e pesquisa: criação de cursos de acordo com as necessidades da região (55%) e adoção de políticas educacionais adequadas à realidade social (30%).
- Os dirigentes da sociedade sobralense, a UVA cumpre seu papel social quando realiza parcerias com entidades civis, prefeituras e outras instituições, procurando formar cidadãos com massa crítica através da oferta de cursos com curta duração conforme os interesses da comunidade, (37%).

Lembra Luckesi (1996), que as universidades, como instituições educacionais, caracterizam-se pela produção social de bens e serviços, através da aplicação do aprendizado e da pesquisa do conhecimento novo.

É importante destacar que se fez presente na fala da maioria dos informantes o desenvolvimento local e regional advindo com a criação dos cursos de formação de professores em regime especial, pioneiramente ofertados pela UVA. Tais cursos promovem a formação de docentes para a educação básica, sobretudo, de profissionais da rede de ensino público e o fizeram, senão no próprio local de trabalho dos participantes, ao menos em locais mais próximos da residência deles.

O modelo de formação docente adotado em tais cursos acha-se sugerido pela LDB a partir de sua pretensão de licenciar professores em nível superior para a devida atuação nos anos iniciais da educação básica. Portanto, os programas em pauta são destinados aos professores que estão em sala de aula, quer sejam da rede municipal, estadual ou de colégios privados. Neles os professores são capacitados de forma curricular, podendo ser no período de férias colegial e cumprem estágio em suas próprias salas de aulas.

A positividade de tais cursos se confirma, inclusive, com o atual proposta federal, relativa ao Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica, à qual a UVA abraça ao firmar acordo de cooperação com o Ministério de Educação, por meio da Secretaria de Educação Básica da CAPES, em parceria com as Secretarias de Educação dos Estados e Municípios. O plano governamental em pauta envolve 76 instituições públicas brasileiras, atendendo 21 Estados da Federação, num total de 57.784 vagas, em regime de gratuidade para alunos-professores. No Ceará serão contemplados, em 2009, 232 municípios, com 3003 vagas previstas, com proposta de início das aulas previsto para outubro de 2009.

Como podemos analisar um do projeto “piloto” desenvolvido por uma universidade do interior do Estado do Ceará tomou dimensões estadual e nacional, o que também pode ser visto como um indicador positivo do papel que a UVA vem desempenhando junto à sociedade brasileira, ao promover a renovação contínua do conhecimento na perspectiva prevista por Marcovitch (1998) e na de Sicsú (1997).

#### **4. Conclusão**

O presente estudo permitiu-nos constatar alguns aspectos importantes, dos quais, a consonância existente entre os dados obtidos através de diferentes pesquisas, atores e momentos, acerca do papel social da Universidade Estadual Vale do Acaraú.

Apontou ainda uma grande possibilidade dos agentes sociais, sobretudo os que pertencem à comunidade acadêmica da UVA, conhecerem a missão dessa instituição de ensino superior e de se sentirem em harmonia com ela.

Em consonância com sua missão, iniciamos um projeto piloto de formação de professores com propósito em atender a demanda social surgida após as novas regras da LDB. Projeto este que, atualmente, está sendo aplicado em todo território brasileiro com o apoio do Ministério da Educação e Secretaria de Educação Básica da CAPES.

Por fim, constatamos também ser consensual a influência direta da UVA no processo de desenvolvimento sociocultural e econômico local, regional e nacional, o que nos permite dizer que ela vem exercendo o papel social que lhe cabe com ousadia, determinação e competência.

#### **BIBLIOGRAFIA**

BOAKARI, Francis Musa. **Elaborando projetos de Pesquisa Social: desenvolvendo o saber científico**. Teresina – PI. Ed. Do autor, 1999

- CHAVES, Iduína Mont'Alverne.; HOLANDA, Patrícia Helena Carvalho. (Orgs) **Formação de Professores: a busca do recantamento pela escola.**– Sobral-Ce: Edições UVA . 2000. 238p.
- ESSENTIA: **Revista de Cultura, Ciência e Tecnologia** da Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA. Sobral-Ce. v.1,n.3(dez 1999/maio 2000)
- GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa** – 3ª edição – São Paulo: Atlas, 1991. 160p.
- GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ. **Plano de Desenvolvimento Sustentável 1995-1998.**Fortaleza-Ce, 1995. 126p.
- MASCOVITCH, Jacques. **Universidade (Im)possível** - São Paulo: Futura, 1998. 182p.
- MOROSINI, Marília Costa (Org). **Professor do Ensino Superior: identidade, docência e formação.** Brasília. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais – INEP, 2000. 80p.
- REVISTA DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E CULTURA. Universidade La Salle. v.5.n.1. Canoas: La Salle, 2000
- SADOC, Cônego Sadoc de Araújo. **A UVA: Origem, Evolução e Estado Atual** – Cidade Universidade. 2001. Edições UVA.
- SICSÚ, Abraham. **O Papel da extensão universitária no desenvolvimento regional: considerações sobre o caso brasileiro.** RECITEC, Recife, 1 (1): 52-67, jan/dez. 1997.
- SOARES, José Teodoro. (Org) **Planejamento Estratégico.** 1ª Ed. Sobral - Ce. Edições UVA. 2003.
- SOARES, José Teodoro. (Org) **A formação do Professor Leigo: operação de guerra.** 3ª Ed. Sobral - Ce. Edições UVA. 1999. 157p.
- SOARES, José Teodoro. **Educação superior para o povo.** Sobral- Ce. Edições UVA. 1999. 111p.
- SOARES, José Teodoro. **Universidade: caminho para o desenvolvimento.** Sobral – Ce. Edições UVA. 1998. 148p.